

The background of the book cover is a complex geometric pattern. It features a grid of light blue lines on a white background. Overlaid on this grid are various shapes in shades of green and yellow, including triangles, hexagons, and larger irregular polygons. The colors range from a pale lime green to a deep forest green, with some bright yellow accents. A large, white rectangular box with a thin black border is centered on the cover, containing the title text.

# Livro de Poemas

Barroco

Todo - Gregório de Matos Guerra

O todo sem a parte não é todo; A parte sem o todo não é parte; Mas se a parte o faz todo sendo parte, Não se diga que é parte, sendo todo.

Arcadismo

Se é Doce - Du bocage

Se é doce no recente, ameno Estio Ver tocar-se a  
manhã de etéreas flores, E, lambendo as areias e os  
verdores, Mole e queixoso deslizar-se o rio;

## Romantismo

A boa vista - Castro Alves

Era uma tarde triste, mas límpida e suave... Eu -  
pálido poeta - seguia triste e grave

A estrada, que conduz ao campo solitário, Como um  
filho, que volta ao paternal sacrário

(...)

## Realismo

### Quincas Borba - Machado de Assis

(...) Pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói.

Naturalismo

Pálida Inocência - Álvares de Azevedo

Por que, pálida inocência, Os olhos teus em  
dormência A medo lanças em mim? No aperto de  
minha mão Que sonho do coração Tremeu-te os seios  
assim? (..)

## Parnasianismo

O pássaro cativo - Olavo Bilac

Armas, num galho de árvore, o alçapão E, em breve,  
uma avezinha descuidada, Batendo as asas cai na  
escavidão. Dás-lhe então, por esplêndida morada,  
Gaiola dourada; (...)

## Simbolismo

Vida obscura - Cruz e Sousa

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro, Ó ser  
humilde entre os humildes seres. Embriagado, tonto  
dos prazeres, O mundo para ti foi negro e duro. (...)

Pré-modernismo

Psicologia de um vencido - Augusto dos Anjos

Eu, filho do carbono e do amoníaco, Monstro de  
escuridão e rutilância, Sofro, desde a epigênese da  
infância, A influência má dos signos do zodíaco. (...)

## Modernismo

Felicidade Clandestina - Clarice Lispector

(...) Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil. (..)